Sinergismo Filmografia Conscienciocterápica–Autodomínio Psicossomático

Sinergismo Filmografía Conscienciocterápica–Autodominio Psicosomático
Conscientiotherapy Filmography Synergism–Psychosomatic Self-control

Bruna Larissa Seibel[1]; Regina Estermann[2]; Ivo Valente[3]; & Marília Souza[4]

1. Consciencioterapeuta, bacharel, mestre e doutora em Psicologia, *brunaseibel@gmail.com;* 2. Consciencioterapeuta, graduada em Psicologia, formação em Luto e Perda, *mariaregina.estermann@gmail.com;* 3. Consciencioterapeuta, bacharel em Psicologia, licenciado em História e mestre em Saúde Pública em Região de Fronteira, *ivovalente10@gmail.com;* 4. Consciencioterapeuta, médica ginecologista e mastologista, *dramariliasouza@gmail.com*

RESUMO. O objetivo deste artigo é estabelecer relações entre a filmografia e a autoconsciencioterapia, especificamente quanto à repercussão psicossomática, a partir das cenas, contextos e diversos estímulos sensoriais provocados pela afinidade com o tema ou personagens do filme assistido. A Filmoconsciencioterapia mostrou ser técnica esclarecedora de feridas emocionais, favorecendo o autodesassédio e o autenfrentamento da condição psicossomática.

Palavras-chave: autenfrentamento; autodesassédio; Filmoconsciencioterapia; Psicossomatologia**.**

RESUMEN. El objetivo de este artículo es establecer relaciones entre la filmografía y la autoconciencioterapia, especificamente en lo que se refiere a la repercusión psicosomática, a partir de las escenas, contextos y diversos estímulos sensoriales provocados por la afinidad con el tema o con los personajes de la película vista. La Filmoconciencioterapia demostró ser una técnica esclarecedora de heridas emocionales, favoreciendo el autodesasedio y el autoenfrentamiento de la condición psicosomática.

Palabras-clave: autoenfrentamiento; autodesasedio; Filmoconciencioterapia; Psicosomatología**.**

ABSTRACT. The aim of this article is to establish a relationship between filmography and self-conscientiotherapy, specifically in terms of psychosomatic repercussion, based on the scenes, contexts and various sensory stimuli caused by affinity with the theme or characters in the film being watched. Filmconscientiotherapy proved to be a technique for clarifying emotional wounds, favouring self-deintrusion and self-confrontation of the psychosomatic condition.

Keywords: self-confrontation; self-deintrusion; Filmoconscientiotherapy; psychosomatology**.**

INTRODUÇÃO

Filmografia. O estudo de obras filmográficas permite análise ilustrativa, visando o esclarecimento de situações, contextos, grupos, mesologia e perfis, atuais ou de períodos pretéritos, sob a perspectiva conscienciológica e consciencioterápica. O mais importante na análise são as percepções e as parapercepções de quem assiste ao filme e as respectivas repercussões decorrentes do espelhamento com a própria realidade (Arakaki, 2023, p. 15.722).

Especialidade. A filmografia consciencioterápica é procedimento de utilização e análise, lúcido e técnico de filmes cinematográficos, a fim de otimizar o ciclo autoconsciencioterápico e recinológico (Almeida; Haymann; & Remedios, orgs., 2022, p. 253).

Histórico. Cabe destacar o trabalho realizado por equipes convidadas pelo professor Waldo Vieira (1932–2015) para confecção de filmografia específica, a partir da catalogação videográfica e agrupamento temático nos tratados de Conscienciologia *Homo sapiens pacificus* e *Homo sapiens reurbanisatus.* As referências filmográficas permanecem sendo utilizadas nos verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia.*

Especialidade. Com intuito de aprofundar as pesquisas filmográficas de caráter consciencioterápico, foram estruturadas técnicas de fichamento e organização pesquisística com foco na autoconsciencioterapia.

Dicionário. Esses instrumentos foram aprimorados a partir da escrita do *Dicionário de Consciencioterapeuticologia* – DC (Almeida; Haymann; & Remedios, orgs., 2022). Na ocasião, foi desenvolvida metodologia específica de seleção das obras e respectivo fichamento dos filmes visando exemplificar os verbetes ali abordados.

Consciencioterapêutica. A proposta de utilizar filmes enquanto recurso autoconsciencioterápico deu origem ao verbete do DC (2022, p. 421), Filmografia Consciencioterapêutica, cuja definição é: "Seleção de filmes, documentários, séries televisivas e materiais audiovisuais com alusão a temas de estudo da Consciencioterapeuticologia prescritos para os evolucientes com objetivo consciencioterapêutico específico".

Prescriciologia. A prescrição de filmes intenciona auxiliar o evoluciente a ampliar a autocognição, a reflexão e o raciocínio sobre as manifestações intraconscienciais, por meio de casuísticas, histórias, fatos e exemplos passíveis de se correlacionar com o processo autoconsciencioterápico em andamento.

Debate. A profissionalização das técnicas de fichamento e a proposição de técnica análoga deram origem à outra atividade na OIC, de ocorrência bimestral, desde o ano de 2023, denominada *Cine Clube OIC.* Tem por objetivo levar para debate público a abordagem consciencioterápica de filmes de entretenimento. Por se tratar de atividade gratuita e *online,* torna-se acessível a todos os interessados em utilizar tal ferramenta.

Objetivo. Este artigo visa estabelecer a relação entre o estudo filmográfico sob a perspectiva autoconsciencioterápica e o processo de autodomínio psicossomático, considerando-se as vantagens da utilização do conteúdo fílmico na análise, compreensão e reciclagem de manifestações, reações e comportamentos patológicos da consciência.

Estrutura. O texto está organizado em duas seções:

I. **Atributos Filmoconsciencioterápicos.**

II. **Filmografia Conscienciotерápica aplicada à Psicossomatologia.**

I. ATRIBUTOS FILMOCONSCIENCIOTERÁPICOS

Confor. A obra filmográfica é material elaborado em forma e conteúdo *(confor),* utilizando-se de linguagem metafórica para compor narrativa, fictícia ou inspirada em fatos. Eis listagem de 25 componentes relevantes a serem analisados:

01. Título em Português.
02. Título original.
03. País de origem.
04. Ano de lançamento.
05. Duração.
06. Gênero.
07. Classificação quanto à faixa etária.
08. Idioma.
09. Cor.
10. Legendas.
11. Direção.
12. Elenco.
13. *Casting.*
14. Produção.
15. Produção executiva.
16. Desenho de produção.
17. Direção de arte.
18. Cenografia.
19. Efeitos Especiais.
20. Roteiro.
21. Fotografia.
22. Música.
23. Montagem.
24. Companhias.
25. Sinopse

Linguagem. A exemplificação de fenômenos e conceitos, a partir do uso de metáforas e analogias em imagens, sons, personagens e enredos, extrapola a linguagem direta, catalisando o acesso a conteúdo da intraconsciencialidade, por vezes *pontos cegos,* ou seja, traços ou mecanismos de funcionamento dos quais o evoluciente não possui autoconsciência.

Inspiração. Os autores formulam hipótese a respeito de grande parte da produção e construção de cada um dos componentes cinematográficos originarem-se de inspirações multidimensionais (Vieira, 2009, *online*). Nesse sentido, as figuras do diretor, elenco, roteirista e produtor recebem destaque, pois são a conexão entre a ideia extrafísica e a materialização intrafísica.

Senha. Os elementos componentes do filme configuram-se meios de a conscin acessar informações pertinentes ao próprio processo consciencioterápico, facilitando recuperação de *cons*, retrocognições, autopercepção e autocognição. Um cenário ou figurino, por exemplo, pode otimizar parapercepção de retrovida em determinado contexto ou identificação de grupos extrafísicos afinizados com a conscin. Da mesma forma, é factível determinada situação mostrada no filme gerar atração ou repulsa, abrindo possibilidades interessantes de autoinvestigação.

Homeostaticologia. Em geral, as obras utilizadas ou citadas em atividades conscienciterápicas apresentam elementos nosográficos relacionados ao clímax do enredo e homeostáticos associados ao desfecho ou resolução da história em diversos pontos das obras cinematográficas

Ciclo. No ciclo autoconsciencioterápico, a filmografia possibilita pesquisa pessoal do mecanismo de funcionamento patológico tanto em estágios iniciais, de autoinvestigação e autodiagnóstico, quanto no processo de autenfrentamento e autossuperação (DC, 2022, p. 252):

1. **Autoinvestigaciologia.** O processo de autoinvestigação consciencioterápica é passível ocorrer na escolha da obra, nas intercorrências prévias ou durante a sessão, nas repercussões holossomáticas, fenômenos parapsíquicos, *flashbacks* de cenas ou elementos cinematográficos pós-sessão, onirismos ou projeções temáticas relacionadas ao filme. As ocorrências pré, durante e após a apreciação do vídeo são valiosas informações parassemiológicas, pois permitem identificar, pelas repercussões geradas intra e extrafisicamente, possíveis padrões emocionais relacionados aos traços e mecanismos do evoluciente (por exemplo: emocionalismos, paixões, nostalgias, irritações, rechaços).

2. **Autodiagnosticologia.** A atenção, a seriedade e a tecnicidade na análise dos componentes filmográficos e seus efeitos intraconscienciais auxiliam no direcionamento de autodiagnósticos já iniciados ou ainda não explicitados ao autoconsciencioterapeuta. Os aspectos identificados contribuem para a chancela dos autodiagnósticos, por exemplo, por meio de *insights* dos processos parapatológicos a serem tratados.

3. **Autenfrentamentologia.** Filmes, autobiográficos ou fictícios, podem trazer elementos relevantes ao enfrentamento de condições ou mecanismos patológicos, e as repercussões tendem a ser impactantes, pois ilustram, com imagem e som, modos de atuar diante de situações desafiadoras. Também são aptos a inspirar procedimentos, mesmo não explícitos no enredo, aos moldes das técnicas autoconsciencioterápicas.

4. **Autossuperaciologia.** As obras favorecem a identificação de indicadores de autossuperação para o autoconsciencioterapeuta, ao mensurar, por exemplo, os efeitos holossomáticos percebidos durante a experiência vivenciada. Ao perceber determinada obra mais impactante para si, o autoconsciencioterapeuta pode utilizá-la como "termômetro", em exposição pós ciclo consciencioterápico, a fim de chancelar mudanças na própria reação e repercussões extrafísicas.

Verbetes. Eis, em ordem alfabética, 8 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia* relacionados à filmografia consciencioterápica, os quais possibilitam aprofundamento do tema:

1. **Cinefilia:** é o gosto, o apreço, o interesse e a afinidade da conscin, homem ou mulher, pelas produções cinematográficas em geral (Lopes, 2023, p. 8.762)**.**

2. **Cinema tarístico:** é a projeção audiovisual utilizada enquanto promotora do esclarecimento assistencial e cosmoético, objetivando, com base no Paradigma Consciencial, apresentar, conotar, correlacionar, descrever, exemplificar, ilustrar, reconstituir, registrar, representar ou retratar fatos e parafatos (Timóteo, 2023, p. 8.766)**.**

3. **Cinematografia heterocompreensiva:** é o repertório, coleção ou seleção de filmes, documentários e séries televisivas cujo conteúdo predispõe a conscin, homem ou mulher, à apreensão da perspectiva alheia e à gradual supressão dos apriorismos nas abordagens interconscienciais (Lopes, 2023, p. 8.775)**.**

4. **Cinematografia pesquisística:** é o repertório, coleção ou seleção de filmes, documentários e séries televisivas utilizado nas investigações técnicas e paratécnicas da conscin lúcida, homem ou mulher (Lopes, 2023, p. 8.789)**.**

5. **Cinematografia terapêutica:** é o repertório, coleção ou seleção de filmes, documentários e séries televisivas utilizado a fim de analisar, avaliar, corrigir e reverter para melhor a realidade consciencial pessoal ou grupal (Lopes, 2023, p. 8.801)**.**

6. **Estudos fílmicos:** são as auto e heteropesquisas conscienciais realizadas por meio do cinema e as respectivas repercussões na vida cotidiana da conscin (Arakaki, 2023, 15.722)**.**

7. ***Interação Cinematografologia-Casuisticologia:*** é a conjugação, relação ou conexão estabelecida entre o estudo dos conteúdos das produções audiovisuais e a análise técnica de casos observados no geral (Lopes, 2023, p. 19.440)**.**

8. ***Interação Cinematografologia-Parapsicotecologia:*** é a conjugação, relação ou conexão estabelecida entre o estudo dos conteúdos das produções audiovisuais e a Ciência aplicada às pesquisas das câmaras holomnemônicas de pararrememoração e pararreflexão, existentes em comunidades extrafísicas (comunexes) (Lopes, 2023, p. 19.445)**.**

Exemplologia. Muitos filmes foram citados pelo Prof. Waldo Vieira em diferentes tertúlias com o intuito de ilustrar situação, condição, conduta ou postura consciencial. Também, outros elementos além do enredo, ao modo do elenco e *performance* dos atores, o figurino, os cenários e a montagem, objetivando ampliar a análise e a compreensão contextual.

Analogia. A obra cinematográfica, em certa medida, é análoga à experiência humana intrafísica, ou ao *teatrão*, a fim de engendrar em uma mesma história vários personagens afins para o momento do clímax até sua resolução ou desfecho.

Paradigma. A maioria dos filmes produzidos não se aproxima do Paradigma Consciencial, mantendo formatação intrafisicalizada. No entanto, extrapolações podem ser feitas pelo autoconsciencioterapeuta ao analisar as obras. O tema sobre *Programação Existencial,* por exemplo, não é comumente visto nos enredos, mas muitas obras abordam o sentido ou propósito de vida, permitindo paralelos.

Cosmograma. Se utilizado de maneira técnica, propositiva e mentalsomática, o filme compõe ferramenta, aos moldes de cosmograma audiovisual, sobre a própria conscin pesquisadora, ampliando as autoparassinapses. Nesse sentido, destaca-se a ortopensata:

*"**Cinema.** A passagem da letra para a imagem justifica o interesse do pesquisador multifacético pelo livro e pelo cinema"* (Vieira, 2019, p. 411).

II. FILMOGRAFIA CONSCIENCIOTERÁPICA APLICADA À PSICOSSOMATOLOGIA

Objetivologia. O uso lúcido da filmografia conscienciotерápica possibilita:

1. Demonstrar aspectos psicossomáticos da conscin ao acessar conteúdos sensíveis reproduzidos no filme.
2. Evidenciar a afinidade da consciência com holopensenes ou grupos extrafísicos.
3. Auxiliar na rememoração de situações vivenciadas nesta ou em outras vidas.

Autodesperticidade. As repercussões pensênicas geradas pelas obras filmográficas são conteúdo valioso para a autoconsciencioterapia e a conquista da autodesperticidade. Vieira (*apud* Arakaki, 2018, p. 139), na obra Autofiex, descreve:

Querem ver o primeiro passo para caminhar rumo à imperturbabilidade da autofiex? Assistam filmes e estudem suas emoções e reações. Analise qual filme perturbou você. Esse seria o limite da sua condição. Minha dica é assistam filmes com atitude de seriedade e autopesquisa. Filme é sério porque você se envolve com o enredo. E detona a emoção da pessoa, isso pesa na balança. Mexe na adrenalina, no neurovegetativo, e vai perturbar o sono. Observe suas reações ao longo do filme e como combate a questão em si. Quando o filme enredar demais você, comece a pensar do ponto de vista do diretor da obra. Caso assista ao filme e não afete você é porque não deu valor para aquilo, não funcionou. A autopesquisa fica comprometida. Deve ver um filme com importância para você. Não pode tirar o corpo fora "saltar de banda". Tem de aprofundar, igual na leitura, não pode ficar na superfície para não baquear.

Psicossomatologia. No campo da Psicossomatologia, cabe considerar pelo menos 4 aspectos relacionados à seleção dos filmes em ordem alfabética:

1. **Atração.** O interesse específico por certa temática, época, gênero cinematográfico, idioma, contexto.
2. **Distanciamento.** A pseudoneutralidade, camuflando aspectos profundos da intraconsciencialidade, por vezes gerada pela rigidez ou resistência em aprofundar questões.
3. **Emocionalismos.** A emoção exacerbada perante determinado tema ou cena, produto de nostalgia, apegos, afinidade patológica, feridas emocionais, abstinências, ectopias, anacronismos, traumas.
4. **Repulsa.** O rechaço ou reatividade a determinados conteúdos, elementos técnicos, personagens, culturas, locais.

Paradoxo. Independentemente da reação emocional gerada pela obra, a conscin pode aproveitá-la enquanto recurso autoconsciencioterápico, utilizando o mentalsoma na análise das manifestações psicossomáticas.

Autassim. Cabe, entretanto, atenção do autoconsciencioterapeuta quanto à possível *autassim patológica,* pela tendência da conscin de repetir padrões antigos e inebriar-se com o passado de si mesmo (DC, 2022, p. 113). Retrovivências pessoais promovidas pela apreciação do filme, com ou sem lucidez, permitem incitar apegos regressivos e gerar evitações de processos neofílicos evolutivos.

Retrotrauma. Da mesma forma, o contato com material audiovisual evocativo pode potencializar parapercepções relacionadas a *retrotrauma psicossomático* (DC, 2022, p. 769) da conscin autopesquisadora. Nesses casos, é fundamental a manutenção de postura de antivitimização e sobrepairamento mentalsomático, para o autenfrentamento de posturas antievolutivas de fuga, esquiva, rechaço ou de exacerbações emocionais dispensáveis à autevolução.

Autodesassédio. O simples fato de se predispor a assistir determinado filme, aplicando olhar mentalsomático, possibilita autodesassédio. *Ver a situação com outros olhos,* amadurecendo o processo intraconsciencialmente, gera desdramatização e permite o exemplarismo multidimensional.

Materpensene. Cabe refletir sobre o materpensene do filme analisado, ou matriz pensenológica norteadora do confor filmográfico, a fim de analisar a relação pessoal e o vínculo consciencial com este (Vieira, 2023, p. 21.938).

Companhias. Assistir ao vídeo, só ou em companhia de outra conscin, oferece diferentes elementos de investigação, considerando os efeitos nas demais consciências, intra e extrafísicas. É útil também identificar, por meio do parapsiquismo, quais companhias extrafísicas estão vinculadas às evocações provocadas pelo filme e suas consequentes conexões psicossomáticas.

Inspiração. O filme, ou parte dele, pode servir como meio de inspiração extrafísica para acesso à ideia ou conceito exemplificado por cena, fala, manifestação ou comportamento de personagem específico (Vieira, 2009, *online*).

Projeção. Aos moldes do que ocorre em projeções, nas quais a vivência possibilita desencadear processos terapêuticos, a autexperimentação por meio de filmes otimiza a autopercepção e a autocognição, quando a conscin está predisposta a encarar a experiência de maneira técnica.

SNC. Há obras que impactam diretamente o sistema nervoso central, gerando, por exemplo, picos de estresse. É o caso de filmes hollywoodianos com foco exclusivo na bilheteria, na vendagem ou em deixar o espectador *aficionado.* Filmes com alto teor de violência geralmente são nosográficos pelos efeitos adrenérgicos provocados (Vieira, 2009, *online*).

Ferramenta. Assistir a um filme pode ser ação autodesassediante e terapêutica, ou auxiliar no autenfrentamento de situações relacionadas ao temperamento ou a traf*a*res. Como exemplo, citam-se comédias favorecedoras do bom humor e flexibilidade pensênica, com conteúdos relevantes.

Autodesrepressão. Conteúdos imagéticos auxiliam a conscin a perceber emoções reprimidas, possibilitando vazão de condições anteriormente não identificadas ou negadas, favorecendo a autoinvestigação e a identificação de possíveis autodiagnósticos.

Autodomínio. O material filmográfico oportuniza também exemplos de autenfrentamento, ilustrando para o espectador ações e atitudes a serem aplicadas e utilizadas com o objetivo de promover o autodomínio de situações emocionais.

Reações. Sob a perspectiva autoconsciencioterápica, é interessante observar, discriminar e nomear as emoções ou sentimentos manifestos, relacionando-os à cena, ao personagem e ao contexto, visando aprofundar o autoconhecimento. As reações psicossomáticas são pes-

soais ou intraconscienciais, e demonstram para a conscin tanto vulnerabilidades, fragilidades e sensibilidades quanto aspectos nos quais apresenta amadurecimento, resiliência e intercompreensão.

Repercussões. A grande maioria dos filmes não traz contexto multidimensional ou multiexistencial, no entanto o espectador pode perspectivá-los sob essa ótica, ampliando assim o contexto e as repercussões holossomáticas e cosmovisiológicas. Por exemplo, filmes de época nos quais a conscin se situa em tempos e locais do passado, parapercebendo conexões com a multidimensionalidade e abrindo-se inclusive, ao diagnóstico de grupos extrafísicos afins, visando a interassistência.

Recurso. É enriquecedor, para a aquisição de *erudição tarística* (DC, 2022, p. 383) assistir a filmes de países, regiões, idiomas e culturas diversas, pois possibilitam identificação de apriorismos e preconceitos, e oportunizam a ampliação de conhecimento, empatia, *rapport*, atuando como recurso interassistencial ou auxiliar ao alcance do universalismo e do maxifraternismo.

CONCLUSÕES

Aprofundamento. O material filmográfico, utilizado com finalidade autoconscienciocterápica, permite aprofundamento intraconsciencial ao ampliar as parapercepções e a autocognição do pesquisador, explicitando processos emocionais ainda manifestos, os quais, muitas vezes, foram constituídos em existências pretéritas.

Desassédio. A repercussão psicossomática, ao assistir a determinados conteúdos, favorece a identificação de autodiagnósticos e possibilita a aplicação assertiva de ações de autenfrentamento, promovendo auto e heterodesassédios.

Imperturbabilidade. A oportunidade de análise da holobiografia psicossomática por meio de filmes auxilia e contribui para as reciclagens necessárias, visando a aquisição de autodiscernimento e equilíbrio, o primeiro passo para a conquista da autoimperturbabilidade.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Almeida,** Marco; **Haymann,** Maximiliano; & **Remedios,** Juliana; Orgs.; ***Dicionário de Conscienciocterapeuticologia com Termos Multilíngues Equivalentes;*** revisores Equipe de Revisores da OIC; neologistas multilíngues: Equipe de Idiomas da OIC; 1.412 p.; glos. 400 termos (verbetes); 400 termos em alemão; 400 termos em espanhol; 400 termos em francês; 400 termos em inglês; 4 apênds. (1 apênd.: BEE da Conscienciocterapeuticologia: 575 refs.); 845 enus.; 50 especialidades; 54 microbiografias; 3 quadros sinópticos; 1 tab.; 45 verbetógrafos; 161 filmes; 111 webgrafias; 1.100 refs.; alf.; 28 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares;* & *Organização Internacional de Conscienciocterapia* (OIC); Foz do Iguaçu, PR; 2022, páginas 113, 252, 253, 383, 421 e 769.

2. **Arakaki,** Kátia; Org.; ***Autofiex: Teática do Ofiexista Waldo Vieira***; pref. Hernande Leite; revisores Erotides Louly, Liliana Sakakima; & Liege Trentin; 209 p.; 5 caps.; glos. 134 termos; 24 refs.; alf.; 21 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2018; página 139.

3. **Vieira,** Waldo; ***Léxico de Ortopensatas;*** revisores Equipe de Revisores do Holociclo, CEAEC & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I, II e III; 652 conceitos analógicos; 30 *E-mails;* 4 enus.; 1 esquema de evolução consciencial; 2 fotos; glos. 7.518 termos; 2.313 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 1 tab.; 120 técnicas lexicográficas; 26 *websites;* 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2019; página 411.

WEBGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Arakaki,** Kátia; ***Estudos Fílmicos*** (N. 3.063; 24.06.2014); Verbete; In: **Vieira,** Waldo; Org.; ***Enciclopédia da Conscienciologia;*** apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails;* 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites;* 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 15.722 a 15.727; disponível em: <https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>; acesso em 18.04.2024; 09h00.

2. **Lopes,** Tatiana; ***Cinefilia*** (N. 6.217; 11.02.2023); ***Cinematografia Heterocompreensiva*** (N. 4.829; 25.04.2019); ***Cinematografia Pesquisística*** (N. 3.690; 12.03.2016); ***Cinematografia Terapêutica*** (N. 5.986; 25.06.2022); ***Interação Cinematografologia-Casuisticologia*** (N. 6.321; 25.05.2023); ***Interação Cinematografologia-Parapsicotecologia*** (N. 5.862; 21.02.2022); Verbetes; In: **Vieira,** Waldo; Org.; ***Enciclopédia da Conscienciologia;*** apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails;* 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites;* 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 8.762 a 8.765, 8.775 a 8.782, 8.789 a 8.794, 8.801 a 8.805, 19.440 a 19. 444 e 19.445 a 19.450; disponíveis em: <https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>; acesso em 18.04.2024; 09h15.

3. **Timóteo,** Ana Ceres; ***Cinema Tarístico*** (N. 3.719; 10.04.2016); Verbete; In: **Vieira,** Waldo; Org.; ***Enciclopédia da Conscienciologia;*** apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails;* 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites;* 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 8.766 a 8.774; disponível em: <https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>; acesso em 20.04.2024; 10h05.

4. **Vieira,** Waldo; ***Inspirador Humano; Tema Neutro;*** Tertúlias; Diário; N. 1.123 e 1.133; *Canal Tertuliarium; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 24.02.09 e 06.03.09; disponíveis em: <https://www.youtube.com/user/Tertuliarium>; acesso em: 20.04.2024; 10h20.

5. **Vieira,** Waldo; ***Materpensene*** (N. 930; 08.08.2008); Verbete; In: **Vieira,** Waldo; Org.; ***Enciclopédia da Conscienciologia;*** apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails;* 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites;* 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 21.938 a 21.942; disponível em: <https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>; acesso em 20.04.2024; 10h20.

CITE ESTE ARTIGO:

Estermann, Regina; & **Seibel,** Bruna; *et al.;* ***Sinergismo Filmografia Conscienciоterápica–Autodomínio Psicossomático;*** Artigo; *XVI Jornada de Conscienciоterapeuticologia;* Foz do Iguaçu, PR; 07-08.09.24; *Conscientiotherapia;* Revista; Anuário; Ano 13; N. 16; Seção: *Abordagens Conscienciоterápicas;* 4 *E-mails;* 4 microbiografias; 6 enus.; 1 ortopensata; 3 refs.; 5 webgrafias; *Organização Internacional de Conscienciоterapia* (OIC); Foz do Iguaçu, PR; Setembro, 2024; páginas 9 a 17.